

# FÁRMACOS QUE AFETAM A CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA: FIBRINOLÍTICOS E ANTIFIBRINOLÍTICOS

Orientador: NARDI, Anderson

Pesquisadores: FERRARI, Débora Cristina

MENEÇAIS, Karina

MACHADO, Luana

COELHO, Vinicius Kuhnen

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

A coagulação sanguínea é um processo físico-químico, resultando na formação de um coágulo de fibrina, promovendo a hemostasia e o reparo do tecido danificado. Ela ocorre pela transformação do sangue líquido em um coágulo sólido, auxiliando na interrupção do sangramento, fechando os vasos sanguíneos e impedindo o extravasamento de sangue. Podem ocorrer distúrbios no mecanismo de coagulação de forma inversa, provocando coagulação anormal no interior dos vasos sanguíneos (trombose), fechando-os ou formando partes sólidas móveis (êmbolos). Com esta revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados BBO, PubMed e SciELO, em livros de Farmacoterapêutica e no bulário da Anvisa, objetivou-se analisar agentes fibrinolíticos, que têm o papel de dissolver trombos patológicos, e fármacos antifibrinolíticos, com função de diminuir o excesso de sangramento. Os fibrinolíticos catalisam a conversão de plasminogênio em plasmina, provocando a lise do coágulo, sendo usados nos casos de tromboembolismo pulmonar agudo, tromboembolismo arterial ou coronário agudo, trombose venosa profunda, infarto agudo do miocárdio, oclusão de artéria ou veia central da retina e para limpeza da câmara arteriovenosa e do cateter intravenoso. Os principais fibrinolíticos são a Estreptoquinase (Kabikinase<sup>®</sup>, Solustrep<sup>®</sup>) e a Uroquinase (Abbokinase<sup>®</sup>), constituindo-se em fármacos que não interferem na prática odontológica porque são indicados em situações emergenciais cardiológicas. Já os antifibrinolíticos têm o papel de reverter estados de fibrinólise excessiva, competindo pelos locais de ligação da lisina no plasminogênio e na plasmina, bloqueando, assim, a interação da plasmina com a fibrina, sendo usados no tratamento de sangramento excessivo em razão da fibrinólise. São indicados no tratamento de hemorragias em geral, principalmente nas induzidas por hiperfibrinólise e agentes trombolíticos, no pós-cirúrgico, episódios hemorrágicos da hemofilia e Doença de Von Willebrand (DVW). Os principais antifibrinolíticos são o ácido aminocapróico (Ipsilon<sup>®</sup>) e o ácido tranexâmico (Transamin<sup>®</sup>), que podem ser aproveitados nos pacientes hemofílicos e com DVW candidatos a procedimentos cirúrgicos bucais.

Palavras-chave: Agentes antifibrinolíticos. Fibrinolíticos. Coagulação sanguínea.

deboraferrari37@gmail.com

anderson.nardi@unoesc.edu.br